"Segundo Aristóteles, filósofo grego, a política tem como função preservar a integração entre os indivíduos da sociedade." No entanto, tal privilégio não tem se percutido com destaque na prática quando se considera a legitimação do papel social do funk no Brasil, visto que é uma questão a ser solucionada. Nesse angulo, destaca-se dois aspectos importantes o preconceito, seja ele racial, de classe e a violência causada pelo Estado.

A obra musical “Favela Pede Paz”, composta pelos cantores Hariel Denaro, Alessandro Venâncio Silva e Júlio César Ferreira, mais conhecidos pelo termo MC “Mestre de Cerimônia”, retrata a indignação causada pela violência do Estado no verso “De quem devia tá cuidando e tá oprimindo, de quem devia proteger e já virou perigo”. Diante desse cenário, é possível analisar a violência ocasionada pelo preconceito de raça e classe social dos responsáveis pela segurança. De acordo com a lei é direito de todo cidadão a segurança, com ênfase a vida, a partir do momento que este direito é violado acarreta-se a revolta das pessoas na favela.

Ademais o preconceito é um dos motivos pela qual legitimação do papel social do funk não ter consolidado perante toda sociedade. Pois a discriminação por grande parte das pessoas, considerando o funk como uma música de classe baixa gera grandes impactos sociais. Quando este gênero musical se estende para “Funk Proibidão” é passada nos versos de suas composições o aprofundamento dos conteúdos como violência e crime, isso faz com que a sociedade e a mídia criem estereótipos em relação ao funk. Desse modo, devido a falta de conhecimento e aprofundamento cultural no ritmo musical, a problemática se mantém no Brasil.

Portanto se faz necessário ações imediatas do Governo para legitimar o papel social do funk no Brasil. Dessa maneira, cabe ao Ministério da Justiça e Segurança Pública juntamente ao Ministério da Comunicação, realizar cursos, palestras e treinamentos para propagar a importância do funk na sociedade brasileira. Além disso cabe a mídia e o sistema de televisão, por meio de comerciais e redes sociais, como Instagram, Facebook mostrar a realidade e conceito do funk, com finalidade de demostrar empatia com o gênero musical e fazer com que seja legitimado.